



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 64/VIII/2002

(Moção de Saudação ao 1º de Maio)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Terceira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2002, realizada no dia 22 de Abril de 2002, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

MOCÃO

O 1º de Maio é uma das datas mais importantes da História do movimento operário. Foi nesta data que se registou em Chicago uma greve para reivindicar as 8 horas de trabalho, greve que estaria na origem dos mais relevantes acontecimentos para a História das lutas dos trabalhadores.

Nessa data cerca de 50.000 trabalhadores abandonaram o trabalho e mais de 25.000 assistiram ao comício convocado pela União Central Operária de Chicago, enfrentando a fúria repressiva que não hesitou em matar e ferir centenas de trabalhadores. Os principais orientadores do movimento grevista foram condenados à morte ou à prisão perpétua. Parson, Spier, Engel e Fisher, foram enforcados.

O massacre de Chicago indignou o operariado de todo o mundo. O dia 1º de Maio ficou, desde essa data, considerado como o Dia Mundial do Trabalhador.

Em Portugal o 1º de Maio comemora-se desde 1890, tendo sido, no entanto, durante a ditadura fascista que essas comemorações atingiram um grande significado na História da luta dos trabalhadores portugueses. Em todos estes



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 64/VIII/2002 (Continuação) /2

1º de Maio a repressão abateu-se sobre os manifestantes. É porém, em 1954 que a fúria repressiva mais se fez sentir. Centenas de operários e camponeses são presos. Não obstante há greves na CUF, CNN, Parry&Son, Construtora Moderna, Sol, Carris, Covina, Lâmpadas do Lumiar e noutras empresas e tem lugar a grande concentração de trabalhadores na Matinha.

Apenas seis dias após o histórico 25 de Abril, verifica-se em Lisboa a maior manifestação de todos os tempos em Portugal, convocada pela Intersindical Nacional – o 1º de Maio de 1974.

O 1º de Maio de 2002, realiza-se numa altura particularmente difícil para os trabalhadores portugueses. Curiosamente, para além da reivindicação de melhores salários, os trabalhadores portugueses lutam hoje pela redução do horário de trabalho para as 35 horas, sem redução de salários e de outros direitos legais e contratuais adquiridos.

De facto, os avanços civilizacionais traduzidos no desenvolvimento da base material, técnica e científica da Humanidade deverão implicar mais tempos de descanso e melhor qualidade de vida para aqueles que são os principais artífices da produção de riqueza – os trabalhadores. A redução progressiva do tempo de trabalho é, assim, uma inevitabilidade.

Desde o trabalho de sol-a-sol até à recente diminuição, em Portugal, da duração semanal do horário de trabalho para as 40 horas, imposta, nomeadamente, pela luta das trabalhadoras têxteis, é toda a História social que é percorrida.

A redução efectiva do horário de trabalho é uma das vias susceptível de criar mais emprego, contrariando bloqueios impostos por sectores de um patronato



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 64/VIII/2002 (Continuação) /3

retrogrado e conservador que, a todo o custo, quer impedir a consagração de novos direitos dos trabalhadores e que só consegue perspectivar a sua actividade empresarial num quadro de baixos salários e elevados níveis de exploração, recusando-se a acompanhar a evolução que, nestes tempos se tem vindo a verificar noutros países. Mas a redução progressiva da duração semanal do tempo de trabalho constitui, em si mesmo, um instrumento de política económica e uma alavanca de estímulo à modernização das próprias empresas no quadro do respeito pelos direitos de quem, em primeiro lugar, faz as empresas – os trabalhadores.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Reunião Plenária no dia 22 de Abril de 2002, apela à participação dos cidadãos almadenses nas comemorações do 1º de Maio e solidariza-se com todos os trabalhadores e suas lutas por melhores Salários e mais Direitos.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 23 de Abril de 2002

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)